



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 06/2012

CARGO:
ARQUITETO E URBANISTA

DATA: 10/06/2012

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 11 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões 01 a 05.

A ciência divertida

01 Em um ambiente ruidoso e tomado por chips e placas robóticas, o brasileiro Paulo Blikstein, 39 anos,
02 produz inventos para a aula de ciências pelos quais passou a ser conhecido e cortejado no meio acadêmico
03 mundial. Não são grandes inovações tecnológicas, mas experimentos bastante simples que o colocam em
04 posição de destaque.

05 Na Universidade Stanford, onde comanda desde 2009 um laboratório com 25 pessoas, Blikstein cria
06 maquininhas como um sensor que a criança leva para casa para acoplar à roda da bicicleta. Ele captura e
07 armazena dados que serão o ponto de partida para ensinar os conceitos de velocidade, tração e aceleração.
08 “Não há outra saída para despertar o interesse pelas ciências senão aproximá-las do dia a dia”, diz Blikstein.
09 Seu maior desafio é encontrar soluções que permitam replicar as experiências em grande escala, a preço
10 inferior ao de um livro escolar. Formado em engenharia e um dos mais respeitados especialistas em
11 tecnologias aplicadas à educação, Blikstein já foi chamado para levar seus experimentos a países como
12 Senegal, México, Tailândia e Rússia.

13 Atualmente, dez escolas americanas fazem fila para receber laboratórios de alto nível, sob a
14 consultoria do brasileiro. Vivendo nos Estados Unidos há doze anos, ele acaba de ser laureado com o
15 EarlyCareerAward, da National Science Foundation (NSF), o prêmio de maior prestígio concedido a jovens
16 docentes. Em breve começará a treinar sessenta professores para que façam trabalho parecido no Brasil.
17 Iniciativa mais do que bem-vinda em país em que as aulas de ciências são tão temidas quanto odiadas.

Renata Betti, Revista Veja, 1º de fevereiro de 2012.p.68.

01. A partir da leitura do primeiro parágrafo, afirma-se que Paulo Blikstein

- (A) é um conceituado professor de ciências, capaz de trabalhar em uma sala de aula bastante barulhenta.
- (B) é um cientista conhecido no mundo todo por suas grandes invenções, verdadeiras inovações tecnológicas.
- (C) é um brasileiro conhecido nas universidades do mundo todo por desenvolver experimentos simples e úteis ao ensino de ciências.
- (D) é um cientista que busca uma posição de destaque no meio acadêmico desenvolvendo grandes inovações tecnológicas.
- (E) é um estudante de ciências que trabalha em um laboratório dedicado ao desenvolvimento de chips e robôs.

02. Em “aproximá-las” (linha 08), o pronome destacado refere-se a

- (A) soluções (linha 09).
- (B) experiências (linha 09).
- (C) velocidade, tração e aceleração (linha 07).
- (D) tecnologias (linha 11).
- (E) ciências (linha 08).

03. Todas as formas verbais a seguir foram extraídas do texto e estão no mesmo tempo, modo e voz, EXCETO:

- (A) permitam (linha 09)
- (B) comanda (linha 05)
- (C) produz (linha 02)
- (D) colocam (linha 03)
- (E) captura (linha 06)

04. O último período do texto (linhas 16 e 17) contém uma comparação entendida da seguinte forma:

- (A) As aulas de ciências hoje são menos temidas e odiadas do que no passado.
- (B) As aulas de ciências no Brasil são temidas enquanto, nos Estados Unidos, elas são odiadas.
- (C) As aulas de ciências no Brasil são mais temidas do que odiadas.
- (D) As aulas de ciências no Brasil são igualmente temidas e odiadas.
- (E) As aulas de ciências no Brasil são temidas, mas não odiadas.

05. As palavras abaixo foram extraídas do texto e obedecem à mesma regra de acentuação gráfica, EXCETO:
- (A) robóticas (linha 01) (D) nível (linha 13)
(B) tecnológicas (linha 03) (E) México (linha 12)
(C) acadêmico (linha 02)
06. Os pares de palavras abaixo são sinônimos, EXCETO:
- (A) docente e educador (D) discente e estudante
(B) latente e evidente (E) comovente e enternecedor
(C) incipiente e rudimentar
07. Marque a opção CORRETA quanto à regência dos verbos “gostar” e “precisar”.
- (A) Não gosto desse supermercado porque não tem as coisas que preciso.
(B) Eu compro tudo que gosto, mesmo quando não preciso.
(C) Gosto de almoçar em casa, mas preciso tempo para fazer isso.
(D) Preciso de dinheiro para fazer apenas as coisas que gosto.
(E) Gosto dessa farmácia porque tem todos os remédios de que preciso.
08. Marque a opção CORRETA quanto à concordância nominal.
- (A) Fica proibido a entrada aqui sem a devida autorização.
(B) Segue anexo os documentos e as fotos que me pediu.
(C) A maioria dos que vieram chegou atrasada.
(D) As crianças estavam os mais alegres possíveis quanto à festa.
(E) Já está incluso a diária e as taxas na conta do hotel.
09. Marque a opção CORRETA quanto ao emprego de pronomes relativos.
- (A) Trabalho com um rapaz cujo pai é um exímio alfaiate.
(B) Estudei muito para o exame, onde espero tirar boa nota.
(C) Trabalho em uma sala na qual fica à direita de quem entra.
(D) Ele tem dois irmãos, onde um está desempregado no momento.
(E) A educação no país precisa melhorar, cujo resultado refletirá em tudo.
10. Após a eleição de Dilma Rousseff, surgiu uma polêmica acerca do seu título: presidente ou presidenta? Marque a opção que responde à escolha e que a justifica.
- (A) “Presidente” é a forma masculina e “presidenta”, feminina; como se trata de uma mulher, Dilma, deve-se usar a forma “presidenta”.
(B) A língua culta só admite a forma “presidente”, comum aos dois gêneros como todas as palavras derivadas do participio presente latino.
(C) A língua culta admite as duas formas e a flexão do nome em “-a” se justifica pela concordância com o gênero feminino.
(D) A palavra “presidenta” é aceita pela norma culta, mas causou polêmica porque o país nunca teve mulher à sua frente, sempre presidentes homens.
(E) O gênero feminino aceita as duas formas, presidente ou presidenta, enquanto o masculino só admite a forma presidente.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Marque a opção que completa CORRETAMENTE a seguinte sentença: “Durante a operação de um computador, caso ocorra interrupção do fornecimento de energia elétrica e o computador seja desligado, os dados em utilização que serão perdidos estão armazenados _____”
- (A) no disco rígido e na memória RAM.
 (B) em dispositivos removidos com segurança.
 (C) no disco rígido.
 (D) somente na memória RAM.
 (E) na BIOS do computador.
12. Considerando o sistema operacional Windows XP (português e versão padrão do fabricante), analise as seguintes assertivas e marque a opção CORRETA.
- I. Um arquivo excluído de uma mídia móvel, um *pendrive*, por exemplo, não vai para lixeira.
 II. A possibilidade de reverter operações perigosas no computador pode ser feita por meio da restauração do sistema.
 III. A comunicação de uma impressora com o sistema operacional é possibilitada por um programa chamado de *driver*.
- (A) Apenas I está correta. (D) Apenas I e II estão corretas.
 (B) Apenas II está correta. (E) I, II e III estão corretas.
 (C) Apenas III está correta.
13. No sistema operacional Linux, o diretório padrão utilizado para guardar os diretórios pessoais dos usuários é:
- (A) /users (D) /usuario
 (B) /home (E) /begin
 (C) /inic
14. Marque a opção CORRETA que apresenta itens com o mesmo nome e a mesma funcionalidade considerando os editores de texto Microsoft Word 2007 e BrOffice.org 3.2 Writer (português e versão padrão do fabricante).
- (A) Ortografia e gramática; Idioma.
 (B) Galeria; AutoResumo.
 (C) *Hiperlink*; Mapa do Documento.
 (D) AutoResumo; Idioma.
 (E) Galeria; Ortografia e gramática.
15. Considere que um usuário preencheu de forma idêntica duas planilhas, uma criada no BrOffice.org 3.2 Calc e outra criada no Microsoft Excel 2007. O usuário digita a fórmula =MÉDIA(A1:E1) na célula F1 de ambas as planilhas. Os valores apresentados na célula F1 da planilha do Calc e na célula F1 da planilha do Excel são respectivamente:

	A	B	C	D	E	F
1	10		20		30	

- (A) 20 e 12 (D) 12 e 12
 (B) 12 e 20 (E) Erro e Erro
 (C) 20 e 20
16. Com relação à Internet, correio eletrônico e navegadores da Internet, assinale a opção CORRETA.
- (A) No Internet Explorer 6, é possível que o usuário configure a página que estiver sendo exibida em uma sessão de uso do navegador como sendo a primeira página que será acessada na próxima vez que uma sessão de uso do navegador for iniciada.
 (B) Não existe funcionalidade do Internet Explorer 6 que permite interromper o processo de download de uma página web.
 (C) O Mozilla Thunderbird é um navegador da Internet que apresenta funcionalidades similares às do Internet Explorer 6, entretanto é incompatível com o sistema operacional Windows XP.

- (D) O termo *worm* é usado na informática para designar programas que combatem tipos específicos de vírus de computador que costumam se disseminar, criando cópias de si mesmos em outros sistemas e são transmitidos por conexão de rede ou por anexos de e-mail.
- (E) Caso um usuário envie uma mensagem de correio eletrônico e deseje que ela não possa ser lida por alguém que, por algum meio, a intercepte, ele deve certificar-se de que nenhum processo de criptografia seja usado para codificá-la.
17. Sobre as ferramentas antivírus, é CORRETO afirmar que
- (A) São recomendadas apenas para redes com mais de 100 estações.
(B) Dependem de um *firewall* para funcionarem.
(C) Podem ser utilizadas independente do uso de *proxy* e *firewall*.
(D) Significa a mesma coisa que *firewall* e tem as mesmas funções.
(E) Devem ser instaladas somente nos servidores de rede.
18. Em sistemas de informação, o termo usado para designar “um pacote de software de negócios que permite a uma companhia automatizar e integrar a maioria de seus processos de negócios” é:
- (A) USB. (B) SIC. (C) IA. (D) ERP. (E) SCN.
19. Leia as afirmações abaixo e marque a opção CORRETA.
- I. Quando uma conexão de internet está ativada, o dispositivo que se encarrega de estabelecer a comunicação física entre o computador e o servidor é o processador.
- II. A ligação entre conjuntos de informações na forma de documentos, textos, imagens, vídeos e sons é uma aplicação das propriedades do protocolo TCP.
- III. A internet usa um modelo de rede, baseado em requisições e respostas, denominado cliente-servidor.
- (A) Apenas I está correta. (D) Apenas I e II estão corretas.
(B) Apenas II está correta. (E) I, II e III estão corretas.
(C) Apenas III está correta.
20. Para acessar um serviço de *webmail*, é necessário:
- (A) instalar um servidor WEB. (D) instalar um servidor de FTP.
(B) instalar um servidor de correio POP3. (E) instalar um navegador.
(C) instalar um servidor de correio IMAP.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O Estado do Piauí é o terceiro maior do Nordeste e o décimo Estado brasileiro, ocupando uma área de 251.529 km². Localizado em uma região denominada Meio Norte do Brasil, apresenta aspectos climáticos e de vegetação do:
- (A) Árido, do sertão nordestino.
(B) Semi-árido nordestino, da pré-Amazônia e do Planalto Central do Brasil.
(C) Equatorial Úmido que engloba a Amazônia.
(D) Litorâneo Úmido exposto às massas tropicais marítimas, englobando estreita faixa do litoral leste e nordeste.
(E) Subtropical úmido das costas orientais e subtropicais, dominado largamente por massa tropical marítima.
22. O Estado do Piauí é conhecido nacionalmente por suas altas temperaturas que exigem que o arquiteto procure empregar nos projetos arquitetônicos soluções para a melhoria do conforto térmico nas edificações, devendo, portanto, utilizar nas propostas:
- (A) ambientes fechados, terraços, esquadrias com fechamento em vidro, pequenos beirais.
(B) elementos vazados, proteções climáticas nas esquadrias, pátios, terraços, áreas sombreadas.
(C) elementos vazados, ambientes isolados, beirais generosos, esquadrias com fechamento em vidro.
(D) esquadrias sem proteção climática, beirais generosos, grandes aberturas para a entrada de ar em áreas
(E) ambientes abertos, pequenos beirais, esquadrias com fechamento em vidro.

23. As variáveis do conforto térmico estão divididas em variáveis humanas e ambientais. As variáveis humanas são o metabolismo gerado pela atividade física e a resistência térmica oferecida pela vestimenta. As variáveis ambientais são:
- (A) temperatura radiante média, temperatura do ar, insolação.
 - (B) ventilação, temperatura do ar, insolação.
 - (C) insolação, umidade relativa do ar, ventilação.
 - (D) temperatura do ar, velocidade do ar, umidade relativa do ar, temperatura radiante média.
 - (E) velocidade do ar, umidade relativa, ventilação.
24. As variáveis do clima são:
- (A) calor, umidade, ventos.
 - (B) radiação solar, temperatura, umidade, ventos.
 - (C) ventos, umidade relativa do ar, calor.
 - (D) radiação solar, temperatura, insolação.
 - (E) umidade, insolação, ventos.
25. A ventilação corresponde a uma estratégia de resfriamento natural do ambiente construído por meio da substituição do ar interno (mais quente) pelo ar externo (mais frio). As soluções arquitetônicas mais usadas são:
- (A) ventilação da cobertura, beirais, parapeitos ventilados.
 - (B) ventilação cruzada, paredes vazadas, brises.
 - (C) ventilação cruzada, ventilação da cobertura, ventilação do piso sob a edificação.
 - (D) ventilação cruzada, grandes beirais, ventilação do piso sob a edificação.
 - (E) brises, elementos vazados, ventilação cruzada.
26. Os brises são proteções solares que impedem a entrada de raios solares durante as horas do dia e os meses do ano em que se deseja esta proteção. O tipo de brise e suas dimensões são função da eficiência desejada. Portanto, um brise será considerado eficiente quando:
- (A) impedir a entrada de raios solares no verão.
 - (B) impedir a entrada de ventilação no período desejado.
 - (C) impedir a entrada de luz durante o verão.
 - (D) impedir a entrada de raios solares no período desejado.
 - (E) contribuir com a ventilação.
27. Em 1997, foi realizada a conferência das mudanças climáticas em Kioto, na qual foi estabelecido o protocolo de Kioto, um compromisso mundial para:
- (A) melhoria do conforto climático nos países tropicais.
 - (B) otimização de impactos ambientais nos países industrializados.
 - (C) redução da emissão de gases poluentes na atmosfera que causam o efeito estufa.
 - (D) redução da insolação nos países tropicais.
 - (E) gerenciamento dos recursos ambientais escassos.
28. Se, no Brasil, os cidadãos substituíssem as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas nas edificações, haveria:
- (A) melhoria dos espaços iluminados e prejuízo energético.
 - (B) economia de cerca de 12 GWh (25 bilhões), o equivalente à produção da usina de Itaipu.
 - (C) prejuízo na qualidade espacial devido à iluminação excessiva.
 - (D) melhoria espacial e aumento no consumo energético.
 - (E) diminuição do consumo e perda na qualidade espacial.

29. O programa de necessidades, segundo a NBR 6492, referente à representação de projetos arquitetônicos, trata-se de:
- (A) documento que evidencia o atendimento às condições necessárias estabelecidas no memorial descritivo do projeto.
 - (B) documento escrito que, de forma ordenada, descreve os materiais construtivos do projeto e suas especificações detalhadas.
 - (C) representação gráfica dos pormenores do projeto para perfeito entendimento.
 - (D) documento preliminar que caracteriza o projeto contendo informações necessárias, incluindo a relação dos setores que o compõem, suas ligações, necessidades de áreas, características gerais e requisitos especiais.
 - (E) documento que contém as especificações necessárias para a construção do projeto, contendo discriminação detalhada dos materiais de acabamento.
30. O memorial justificativo, segundo a NBR 6492, referente à representação de projetos arquitetônicos, trata-se de um:
- (A) documento que evidencia o atendimento às condições necessárias estabelecidas no programa de necessidades do projeto e apresenta o partido arquitetônico adotado, que é definido no estudo preliminar.
 - (B) documento preliminar que caracteriza o projeto arquitetônico, contendo informações sobre as necessidades espaciais e o zoneamento do edifício.
 - (C) documento que contém o programa de necessidades do projeto, com discriminação detalhada dos materiais de acabamento.
 - (D) documento final do projeto, em que deve constar todas as informações legais a serem apresentadas à Prefeitura.
 - (E) documento que especifica os condicionantes projetuais e apresenta uma lista especificada dos materiais construtivos e detalhes.
31. As fases de um projeto, segundo a NBR 6492, referente à representação de projetos arquitetônicos, são:
- (A) fase/objetivos (texto descritivo, programa de necessidades, organogramas, fluxogramas, esquemas, características especiais, códigos de posturas etc); esboços; projeto básico, projeto executivo.
 - (B) fase/objetivos (texto descritivo, programa de necessidades, organogramas, fluxogramas, esquemas, características especiais, códigos de posturas etc); estudo preliminar; projeto básico, projeto executivo.
 - (C) fase/objetivos (texto descritivo, programa de necessidades, organogramas, fluxogramas, esquemas, características especiais, códigos de posturas etc); estudo preliminar; anteprojeto, projeto executivo.
 - (D) fase/objetivos (texto descritivo, programa de necessidades, organogramas, fluxogramas, esquemas, características especiais, códigos de posturas etc); esboços; projeto básico, detalhamento e especificações.
 - (E) fase/objetivos (texto descritivo, programa de necessidades, organogramas, fluxogramas, esquemas, características especiais, códigos de posturas etc); estudo preliminar; projeto básico, memorial descritivo, justificativo e detalhamento.
32. Os documentos típicos de um projeto executivo, segundo a NBR 6492, referente à representação de projetos arquitetônicos, são:
- (A) locação; esboços, programa de necessidades, plantas, cortes, fachadas; memorial justificativo; quadro geral de acabamentos; especificações; lista de materiais.
 - (B) locação; plantas, cortes, fachadas; detalhamento; discriminação técnica; quadro geral de acabamentos; especificações; lista de materiais, quadro geral de áreas.
 - (C) zoneamento; esboços, plantas, cortes, fachadas; memorial justificativo; quadro geral de acabamentos; especificações; gráfico de áreas.
 - (D) locação; esboços, programa de necessidades, plantas, cortes, fachadas; memorial justificativo; especificações; lista de materiais.
 - (E) locação; estudos preliminares, plantas, cortes, fachadas; memorial descritivo; quadro geral de acabamentos; especificações; maquetes.

33. “BIM” significa Building Information Modeling, ou Modelo de Informação da construção. As soluções que trabalham este conceito utilizam um modelo único, centralizado, que contém toda a informação necessária para definir o projeto. Pode-se afirmar que existem várias vantagens para o arquiteto trabalhar com esta plataforma, pois:
- (A) A partir deste modelo, arquitetos e engenheiros conseguem obter facilmente *feedback* contínuo sobre informação de projeto tão crítica como as quantidades e propriedades de materiais utilizados.
 - (B) Pode ser observado o comportamento do edifício em diferentes aspectos funcionais, essenciais ao conforto e ambiente, como sejam a eficiência térmica, a iluminação e a acústica.
 - (C) Toda a informação que é gerada pelas equipes de projeto, mesmo que estas sejam de diferentes especialidades, se mantém consistente e devidamente coordenada ao longo de toda a cadeia de valor do projeto.
 - (D) Tratando-se de um modelo paramétrico, torna-se mais difícil a criação e análise de vários cenários alternativos, não permitindo aperfeiçoar as soluções encontradas.
 - (E) Evita a duplicação de trabalho e o esforço manual de coordenação entre os diferentes modelos envolvidos.
34. O conceito de acessibilidade, de acordo com a NBR 9050, pode ser entendido como a:
- (A) possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos.
 - (B) possibilidade de acessar os ambientes públicos por meio de rampas e elevadores
 - (C) possibilidade de acessar ambientes privados com segurança e por meio de equipamentos especiais.
 - (D) possibilidade de acessar ambientes públicos e privados sem segurança através de equipamentos especiais.
 - (E) possibilidade e condição de alcance de ambientes públicos com segurança e privacidade.
35. De acordo com a NBR 9050, a dimensão para o deslocamento de uma pessoa em pé com duas bengalas é de:
- (A) 1,20m (B) 0,85m (C) 1,10m (D) 0,85m (E) 0,90m
36. De acordo com a NBR 9050, o Módulo de Referência (MR), que ocupa uma pessoa utilizando cadeira de rodas, é de:
- (A) 1,20m x 1,20m
 - (B) 0,80 m x 1,20m
 - (C) 1,10m x 1,10m
 - (D) 0,85 m x 1,30m
 - (E) 0,90m x 1,20m
37. A largura para deslocamento em linha reta de pessoas em cadeira de roda (P. C. R.), de acordo com a NBR 9050, é de:
- (A) 1,20m
 - (B) 0,90m
 - (C) 1,10m
 - (D) 0,85m
 - (E) 0,95m
38. O símbolo internacional de acesso deve indicar a acessibilidade aos edifícios, identificando espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos, de acordo com a NBR 9050, e deve estar presente em distintos locais, EXCETO em:
- (A) entradas.
 - (B) áreas e vagas de estacionamento de veículos.
 - (C) áreas acessíveis de embarque e desembarque.
 - (D) áreas reservadas em restaurantes.
 - (E) sanitários.

39. As rampas devem possuir inclinação de acordo com tabela existente na NBR 9050 e, para inclinação entre 6,25% e 8,33%, devem ser previstas áreas de descanso nos patamares a cada:
- (A) 20m
 - (B) 50m
 - (C) 40m
 - (D) 30m
 - (E) 25m
40. As calçadas são um dos graves problemas da acessibilidade e devem ser projetadas, de acordo com a NBR 9050:
- (A) rebaixadas junto à travessia de pedestres sinalizadas, com ou sem faixas, com ou sem semáforo, e sempre que houver foco de pedestres.
 - (B) rebaixadas com inclinação mínima de 15% e máxima de 20%.
 - (C) sem rebaixamento, mas com corrimãos no trecho de travessia.
 - (D) com desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.
 - (E) sem rebaixamento, com solução idêntica às demais da via pública.
41. Os arquitetos abaixo são referências nacionais por suas respectivas obras:
- (A) Paulo Mendes da Rocha pelo Museu do Homem Americano, no Piauí.
 - (B) Lúcio Costa pelo Plano Piloto de Palmas, no Tocantins.
 - (C) Rino Levi pelo Teatro Castro Alves, em Salvador.
 - (D) Vilanova Artigas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, em São Paulo.
 - (E) João Filgueiras Lima pelo Centro Administrativo de Uberlândia, em Minas Gerais.
42. A chamada Escola Carioca se consolidou durante a modernidade arquitetônica, por adaptar a linguagem universal moderna à realidade brasileira, destacando-se os seguintes arquitetos:
- (A) Lúcio Costa, Rino Levi, Vilanova Artigas.
 - (B) Oscar Niemeyer, Sérgio Bernardes, Paulo Mendes da Rocha.
 - (C) Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Affonso Reidy.
 - (D) MM Roberto, Affonso Reidy, Vilanova Artigas.
 - (E) Oswaldo Bratke, Rino Levi, Vilanova Artigas.
43. O Pritzker é uma premiação anual na área arquitetônica que se destina a reconhecer o profissional que se destacou em nível internacional pelo valor de uma importante obra. Dois arquitetos brasileiros já foram premiados com o Pritzker:
- (A) Oscar Niemeyer e João Filgueiras Lima.
 - (B) Oscar Niemeyer e Paulo Mendes da Rocha.
 - (C) Oscar Niemeyer e Lina Bo Bardi.
 - (D) Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.
 - (E) Oscar Niemeyer e Gustavo Penna.
44. A Rede Sarah, que possui um novo hospital projetado no bairro de Jacarepaguá no Rio de Janeiro, é uma das obras mais importantes contemporâneas brasileiras e foi projetada pelo arquiteto:
- (A) Paulo Mendes da Rocha.
 - (B) Álvaro Siza.
 - (C) João Filgueiras Lima.
 - (D) Oscar Niemeyer.
 - (E) Gustavo Penna.

45. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), não são serviços submetidos ao controle e fiscalização sanitária:
- (A) as instalações físicas, equipamentos, tecnologias, ambientes e procedimentos envolvidos em todas as fases de seus processos de produção dos bens e produtos submetidos ao controle e fiscalização sanitária, incluindo a destinação dos respectivos resíduos.
 - (B) serviços realizados em regime de internação.
 - (C) serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.
 - (D) serviços que não possuam interesse para o controle de riscos à saúde da população, alcançados pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
 - (E) serviços voltados para a atenção ambulatorial que sejam de rotina ou de emergência, bem como aqueles que impliquem a incorporação de novas tecnologias.
46. A Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) é um instrumento da política nacional de meio ambiente, de grande importância para a gestão institucional de planos, programas e projetos, em nível federal, estadual e municipal. A Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei 6.938/81, atende aos seguintes princípios, com EXCEÇÃO de:
- (A) planejamento e fiscalização dos recursos ambientais.
 - (B) tombamentos de zonas urbanas em desenvolvimento para proteção ambiental.
 - (C) controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras.
 - (D) proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas.
 - (E) acompanhamento do estado da qualidade ambiental.
47. A Agenda 21 Brasileira é resultado de uma vasta consulta à população brasileira, sendo construída a partir das diretrizes da Agenda 21 global. Trata-se, portanto, de um instrumento fundamental para a construção da democracia participativa e da cidadania ativa no País. É um processo e instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável e que tem como eixo central:
- (A) a acessibilidade, compatibilizando normas a serem seguidas na área
 - (B) a mobilidade urbana das cidades em desenvolvimento no país.
 - (C) a preservação do patrimônio cultural que corre risco de desaparecer
 - (D) o desenvolvimento urbano de forma participativa, compatibilizando inclusão social e crescimento social.
 - (E) a sustentabilidade, compatibilizando a conservação ambiental, a justiça social e o crescimento econômico.
48. A NBR 15.575 é uma norma que visa alavancar tecnicamente a qualidade requerida e a oferta de moradias, ao estabelecer regras para avaliação do desempenho de imóveis habitacionais, auxiliando nas análises que definem o financiamento de imóveis e possibilitando adequações nos procedimentos de execução, uso e manutenção dos imóveis. A norma é composta por seis capítulos que tratam especificamente de:
- (A) Requisitos Gerais; Requisitos para paredes; Requisitos para Sistemas de Esquadrias; Requisitos para Sistemas de Vedações Verticais Internas e Externas; Requisitos para Sistemas de Coberturas; Requisitos para Sistemas Hidrossanitários.
 - (B) Requisitos Gerais; Requisitos para Sistemas Estruturais; Requisitos para Sistemas de Pisos; Requisitos para Sistemas de Vedações Verticais Internas e Externas; Requisitos para Sistemas de Coberturas; Requisitos para Sistemas Hidrossanitários.
 - (C) Requisitos Gerais; Requisitos para paredes; Requisitos para Sistemas de Esquadrias; Requisitos para Sistemas de Vedações Verticais Internas e Externas; Requisitos para Sistemas elétricos; Requisitos para Sistemas Hidrossanitários.
 - (D) Requisitos Gerais; Requisitos para implantação do edifício; Requisitos para Sistemas de Esquadrias; Requisitos para Sistemas de Vedações Verticais Internas e Externas; Requisitos para Sistemas elétricos; Requisitos para Sistemas de Esgoto.
 - (E) Requisitos Gerais; Requisitos para paredes; Requisitos para Sistemas de Esquadrias; Requisitos para Sistemas de Vedações Verticais Internas e Externas; Requisitos para Sistemas de revestimentos; Requisitos para Sistemas de drenagem.

49. O tema da Vida Útil do Projeto (VUP) relacionado à garantia também são aspectos presentes na NBR 15.575. Segundo essa norma, o conceito de vida útil refere-se ao período estimado de tempo em que um sistema deve atender aos requisitos de desempenho, desde que executadas as manutenções programadas no manual do imóvel. E por prazo de garantia, compreende-se:
- (A) o período durante o qual, caso apareça algum defeito na edificação, presume-se que a falha foi do construtor.
 - (B) o período durante o qual, caso apareça algum defeito na edificação, presume-se que a falha foi do arquiteto.
 - (C) o período durante o qual, caso apareça algum defeito na edificação, presume-se que a falha foi da falta de manutenção da obra pelo proprietário.
 - (D) o período durante o qual, caso apareça algum defeito na edificação, presume-se que a falha foi do emprego de materiais com prazos vencidos.
 - (E) o período durante o qual, caso apareça algum defeito na edificação, presume-se que a falha foi do projeto mal elaborado pela equipe responsável.
50. O modelo de urbanização brasileiro produziu, nas últimas décadas, cidades caracterizadas pela fragmentação do espaço e pela exclusão social e territorial. Para minimizar esses problemas e colaborar para a transformação deste modelo de urbanização, o Ministério das Cidades priorizou o apoio ao planejamento territorial urbano e à política fundiária dos municípios. Dessa forma, a Secretaria Nacional de Programas Urbanos (SNPU) tem como missão implantar o Estatuto das Cidades (Lei 10.257/2001), por meio de ações diretas, com transferência de recursos do OGU e ações de mobilização e capacitação. Para cumprir sua missão, a SNPU conta com quatro áreas de atuação, excetuando-se:
- (A) Apoio à elaboração de Planos Diretores.
 - (B) Regularização fundiária.
 - (C) Desenvolvimento de projetos ambientais.
 - (D) Reabilitação de áreas centrais.
 - (E) Prevenção e contenção de riscos associados a assentamentos precários.